

Junho
98



DISTRIBUIÇÃO NACIONAL • ANO XI • Nº 117

DESEMBOLSOS DA FINAME CRESCEM 110% NO 1º QUADRIMESTRE

Financiamentos para exportação subiram 165%

OS DESEMBOLSOS DA FINAME, AGÊNCIA DO BNDES QUE FINANCIAM A COMPRA DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS E FAZ AS OPERAÇÕES POR MEIO DE AGENTES FINANCEIROS, TOTALIZARAM R\$ 1,8 BILHÃO DE JANEIRO A ABRIL DESTES ANO, COM CRESCIMENTO DE 110% EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DO ANO PASSADO. NESTE QUADRIMESTRE FORAM REALIZADAS 9.319 OPERAÇÕES DE FINANCIAMENTO, O QUE REPRESENTOU UM CRESCIMENTO DE 28% EM RELAÇÃO AO ANO PASSADO. PARA ESTE ANO A PREVISÃO É DE QUE OS DESEMBOLSOS ATINJAM O TOTAL DE R\$ 4 BILHÕES.

INDEPENDENTEMENTE DAS OSCILAÇÕES DO MERCADO, OS DESEMBOLSOS DA FINAME MANTIVERAM AS MESMAS CARACTERÍSTICAS NO ÚLTIMO TRIÊNIO, COM A MÉDIA MENSAL DE R\$ 480 MILHÕES. AS OPERAÇÕES DA FINAME SÃO TRADICIONALMENTE REALIZADAS COM MÉDIAS E PEQUENAS EMPRESAS E, EM MUITOS CASOS, DESTINAM-SE TAMBÉM A EMPREENHIMENTOS DE GRANDES EMPRESAS QUE BUSCAM A PRESERVAÇÃO DO SEU "MARKET SHARE" MEDIANTE A AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS TECNOLÓGICAMENTE ATUALIZADOS.

O montante desembolsado pela Finame de janeiro a abril deste ano corresponde a 48% do total desembolsado em todo o ano passado e a 70% dos desembolsos de 1996. A Finame opera através de uma rede de 175 agentes financeiros, o que significa mais de 12 mil pontos de atendimento em todo o País.

Das linhas de crédito da Finame, a que teve maior crescimento nos desembolsos deste ano foi o programa de financiamento às exportações - BNDES/Exim, com 165%, atingindo o montante de R\$ 634 milhões, contra R\$ 240 milhões liberados no período janeiro/abril de 1997.

O Programa de Financiamento às Exportações opera com as linhas "pré-embarque", "pós-embarque" e "pré-embarque especial". Na linha "pré-embarque" foram desembolsados R\$ 264 milhões; na "pós-embarque", R\$ 283 milhões; e na "pré-embarque especial", R\$ 87 milhões.

Os financiamentos para a compra de máquinas e equipamentos de produção seriada ou sob encomenda alcançaram o valor de R\$ 1,05 bilhão, com crescimento de 90%. Foram realizadas 5.985 operações, representando um crescimento de 41% em relação ao período janeiro/abril de 97.

Os desembolsos no âmbito do Finame Agrícola somaram R\$ 152 milhões, com crescimento de 80% em comparação ao período janeiro/abril de 97.

No âmbito do Finame Leasing, que começou a ser operado este ano, foram desembolsados R\$ 461 mil, em cinco operações. Pelo novo programa, a Finame libera recursos para as companhias de leasing comprarem máquinas e equipa-

mentos novos a serem alugados.

Em março deste ano a Finame lançou o Fundo de Garantia para a Promoção da Competitividade - FGPC, que tem o objetivo de facilitar o acesso de microempresas e empresas de pequeno porte ao crédito de médio e longo prazos. O Fundo garantirá também o crédito para as médias empresas que exportam diretamente ou que sejam fornecedoras de outras empresas exportadoras de qualquer porte. O FGPC não é uma linha de crédito, mas um instrumento que provê recursos para garantir parte do risco de operações de empréstimo realizadas pela Finame, diretamente ou através dos agentes financeiros.

Com o FGPC, lançado num momento em que o País necessita muito gerar empregos e aumentar suas exportações, os bancos credenciados pela Finame poderão contratar operações de financiamento compartilhando o risco com o Fundo. Isso aumenta seu interesse em realizar operações com as micro, pequenas e médias empresas e lhes possibilitará solicitar garantias menores que as exigidas atualmente.

A Finame tem atualmente em seu cadastro cerca de 4 mil empresas responsáveis pela fabricação de 180 mil produtos.

Na página 4, tabelas com os desembolsos, aprovações de financiamento e número de operações de crédito da Finame.

*Em quatro
meses,
9.319
operações
de crédito*

CRÉDITO POPULAR

BANCO DA MULHER RECEBE R\$ 600 MIL

As mulheres de baixa renda do Paraná e Bahia que atuam por conta própria poderão, a partir de agora, contar com recursos do BNDES para desenvolver suas atividades. Com esse propósito, a diretoria do Banco assinou um contrato, no valor de R\$ 600 mil, com a ONG Banco da Mulher, no âmbito do Programa de Crédito Produtivo Popular/BNDES Solidário. As seções do Banco da Mulher no Paraná e na Bahia receberão, cada uma, R\$ 300 mil. Os financiamentos serão empregados na compra de matérias-primas, mercadorias, ferramentas, máquinas e equipamentos (novos ou usados) e melhoria das instalações.

Com sede no Rio de Janeiro, o Banco da Mulher opera uma rede de oito seções regionais, localizadas

no Paraná, Rio Grande do Sul, Amazonas, Bahia, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, São Paulo e Rio. A instituição apoia as atividades produtivas de mulheres empreendedoras concedendo crédito, assessoria e capacitação gerencial aos micronegócios, formais ou informais, dos setores de produção, comércio e serviço.

A organização é filiada ao Women's World Banking - WWB, instituição não governamental, sediada em Nova York, que atua em 37 países, atendendo a 45 organizações através de programas de desenvolvimento institucional e assessoria técnica ao microcrédito.

Novas ONGs - No mês passado, o BNDES participou, através da diretoria da Área de Desenvolvimento Regional e Social, da solenidade de inauguração de três ONGs voltadas para a concessão de microcrédito: duas em São Paulo e uma em Vitória.

✓ Em São José dos Campos foi inaugurado o FAEJ - Fundo de Apoio ao Empreendedor Joseense, ONG criada por iniciativa da Prefeitura Municipal para oferecer financiamento à população de baixa renda, proporcionando-lhes condições de formação de seu próprio negócio. Os interessados nos financiamentos já podem procurar a ONG, que conta com um capital inicial de R\$ 800 mil.

✓ Em Santo André começou a funcionar a ONG "Banco do Povo de Santo André: O Crédito Solidário", uma instituição criada para beneficiar o microempreendedor. A dotação inicial da instituição é de R\$ 600 mil.

✓ A ONG "Vitória Credisol", de Vitória (ES) também começou a atuar no mês passado. Os interessados nos créditos já podem procurar a instituição, que conta com o capital inicial de R\$ 1,25 milhão. Deste total, R\$ 1 milhão foi doado pela Câmara de Vereadores e R\$ 250 mil pelo Sebrae. O quadro funcional da ONG de Vitória é constituído por profissionais que participaram da 4ª Oficina para Formação de Agentes de Crédito, promovida pelo BNDES, com o apoio do Ministério do Trabalho, em fevereiro deste ano.

O BNDES vem apoiar os pequenos empreendimentos no âmbito do Programa de Crédito Produtivo Popular, lançado no segundo semestre de 1996 com o objetivo de viabilizar novos mecanismos de financiamento que atendam à população de baixa renda. O programa tem duas modalidades, o "BNDES Solidário" e o "BNDES Trabalhador". O primeiro é operado através de ONGs e o segundo, implementado pelos governos estaduais por intermédio de suas secretarias de trabalho.

PARCERIA COM O COMUNIDADE SOLIDÁRIA AMPLIA PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO

Contrato no valor de R\$ 12 milhões foi assinado pelo BNDES com o Conselho da Comunidade Solidária, para apoiar o Programa Alfabetização Solidária. Com estes recursos serão alfabetizados, em um ano, 100 mil jovens e adultos em cem municípios selecionados por terem os maiores índices de analfabetismo do País.

O Alfabetização Solidária tem o apoio do MEC (responsável pela aquisição do material didático), de universidades (cujos professores são os coordenadores dos cursos e responsáveis pelo treinamento de alfabetizadores), de prefeituras (responsáveis pelas instalações e pelo preparo da alimentação) e da iniciativa privada.

Criado em agosto de 1996 com a finalidade de desencadear um movimento nacional de combate ao analfabetismo, o programa tem, entre outros, o objetivo de possibilitar a geração de empregos e melhorar a qualificação da mão-de-obra no Brasil.

Na sua fase inicial, o programa alfabetizou 9.150 alunos de 38 municípios. No ano passado e no início deste ano foram atendidos 75 mil alunos de 148 municípios selecionados das regiões Norte e Nordeste. Nessas cidades os índices de analfabetismo eram superiores a 47%.



INFORME BNDES

BANCO NACIONAL
DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES

Av. Chile 100
Rio de Janeiro - RJ Cep: 20139-900
Fax: (021) 220-2615
Endereço na Internet:
<http://www.bndes.gov.br>

BRASILIA
Setor Bancário Sul - Conj. 1
Bloco E - 13º andar - Cep: 70076-900
Tel.: (061) 223-3636
Fax: (061) 225-5179

SÃO PAULO
Av. Paulista 460 - 13º andar
Cep: 01310-904
Tel.: (011) 251-5055
Fax: (011) 251-5917

RECIFE
Rua Antônio Lumak do Monte 96
6º andar
Cep: 51020-350
Tel.: (081) 465-7222
Fax: (081) 465-7861

BELEM
Av. Pres. Vargas, 800 sala 1007
Cep. 66017000
Tel.: (091) 216-3540
Fax: (091) 222-1965

Produção e edição:
Gerência de Imprensa/Área de Relações
Institucionais do BNDES
(021) 277-7191 / 7096 / 7294

INFORMAÇÕES

☐ PARA OBTER INFORMAÇÕES SOBRE AS LINHAS DE FINANCIAMENTO DO BNDES, LIGUE PARA AS CENTRAIS DE ATENDIMENTO DO BANCO:

Rio de Janeiro:
Tel.: (021) 277-7081
Fax: (021) 220-2615

Brasília, São Paulo e Recife:
Telefones e faxes indicados no
quadro ao lado

☐ CONSULTE TAMBÉM A HOMEPAGE DO BNDES NA INTERNET:
<http://www.bndes.gov.br>

DESEMBOLSOS PARA PEQUENA E MICROEMPRESA SOMARAM US\$ 1,9 BILHÃO NO ANO PASSADO

O BNDES desembolsou no ano passado US\$ 1,912 bilhão em financiamentos a pequenas e microempresas, o que representou um crescimento de 56,3% em relação a 1996. A maior parte dos créditos - 44% - destinou-se a projetos de expansão; 34,5% foram aplicados em compra de máquinas e equipamentos; e 9,6% em implantação de empresas. Por setor, a agropecuária liderou os desembolsos, com 55,6% do total (36,5 em 1996 e 32,3% em 1995), seguida pela indústria de transformação, com 19% (31,6% em 1996 e 43,4% em 1995). Nos quadros ao lado, os desembolsos para pequenas e microempresas desde 1995 por setores e por objetivo dos projetos.

□ Estes e outros dados sobre as aplicações do BNDES nos últimos anos estão em ensaio da economista Ana Cláudia Além, publicado no número de junho da "Revista do BNDES".

DESEMBOLSOS POR SETOR 1995/97

(US\$ milhões)

	1995		1996		1997	
	VALOR	PARTICIPAÇÃO % NO TOTAL	VALOR	PARTICIPAÇÃO % NO TOTAL	VALOR	PARTICIPAÇÃO % NO TOTAL
AGROPECUÁRIA	502	32,3	447	36,5	1.064	55,6
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	674	43,4	387	31,6	363	19,0
Alimentos / Bebidas	101	6,5	68	5,6	70	3,7
Celulose / Papel	14	0,9	18	1,5	34	1,8
Borracha / Plástico	107	6,9	60	4,9	48	2,5
Móvel e Indústrias Diversas	26	1,7	22	1,8	29	1,5
Produtos Minerais Não-metálicos	70	4,5	33	2,7	16	0,8
Produto de Metal	59	3,8	23	1,9	20	1,0
Máquinas e Equipamentos	57	3,7	28	2,3	24	1,3
Outras	240	15,4	135	11,0	122	6,4
INFRA-ESTRUTURA	188	12,1	115	9,4	206	10,8
Eleticidade, Gás e Água	1	0,1	3	0,2	66	3,5
Construção	9	0,6	15	1,2	23	1,2
Transporte terrestre	167	10,7	79	6,5	106	5,5
Atividade Anexa do Transporte	11	0,7	18	1,5	11	0,6
SERVIÇOS	176	11,3	267	21,8	264	13,8
Comércio Reparação	57	3,7	77	6,3	86	4,5
Alojamento e Alimentação	64	4,1	80	6,5	66	3,5
Atividade Imobiliária e Serviços a Empresas	9	0,6	14	1,1	12	0,6
Educação	13	0,8	31	2,5	33	1,7
Saúde e Serviço Social	24	1,5	37	3,0	28	1,5
Outros	9	0,6	28	2,3	39	2,0
OUTROS TOTAL	14	0,9	7	0,6	15	0,8
	1.554	100,0	1.223	100,0	1.912	100,0

(Fonte: AP/BNDES)

DESEMBOLSOS POR OBJETIVO - 1995/97

(US\$ milhões)

Objetivo	1995		1996		1997	
	VALOR	PARTICIPAÇÃO % NO TOTAL	VALOR	PARTICIPAÇÃO % NO TOTAL	VALOR	PARTICIPAÇÃO % NO TOTAL
Comercialização de Equip. Nacionais	1.050	67,6	522	42,7	659	34,5
Implantação	142	9,1	195	15,9	184	9,6
Relocalização	32	2,1	41	3,4	36	1,9
Racionalização/Modernização	38	2,4	50	4,1	60	3,1
Expansão	271	17,4	367	30,0	843	44,1
Qualidade/Produtividade	14	0,9	35	2,9	40	2,1
Outros	7	0,5	13	1,1	91	4,8
TOTAL	1.554	100,0	1.223	100,0	1.912	100,0

(Fonte: AP/BNDES)

FÁBRICA DA MERCEDES-BENZ EM MINAS VAI CRIAR 2 MIL EMPREGOS DIRETOS

A diretoria do BNDES aprovou financiamento no valor de R\$ 325 milhões para apoiar a instalação da unidade industrial da Mercedes-Benz em Juiz de Fora, Minas Gerais. A empresa está investindo R\$ 1,1 bilhão no projeto, que vai gerar 2 mil empregos diretos. Esta é a primeira unidade da Mercedes-Benz fora da Alemanha para

a fabricação de automóveis.

A Mercedes-Benz irá construir o automóvel "Classe A" - um carro compacto que terá o mesmo design e conceito de fabricação do similar alemão. O "Classe A" pretende unificar a praticidade dos carros compactos com o conforto dos carros "médios".

Até agora a Mercedes só tem fábricas no exterior para

a construção de caminhões e utilitários. A unidade de Juiz de Fora terá capacidade de produção inicial de 70 mil unidades/ano. O início da produção está previsto para o primeiro trimestre de 1999, atingindo a plena capacidade em meados do ano seguinte.

A Mercedes já fechou acordo com 120 fornecedores instalados no Brasil, dos quais

nove ficarão dentro do parque industrial em Juiz de Fora, criando 620 novos empregos diretos na região. A montadora estima que serão gerados ainda cerca de 5 mil empregos indiretos em torno da fábrica após a conclusão do projeto. A Mercedes também está convidando alguns fornecedores alemães para instalarem-se ao redor da nova fábrica.

DESEMPENHO

**PEDIDOS DE FINANCIAMENTO,
APROVAÇÕES E DESEMBOLSOS DO BNDES**
JANEIRO/ABRIL (R\$ milhões)

DISCRIMINAÇÃO	ACUMULADO NO ANO		
	1997	1998	VARIÇÃO %
CONSULTAS (pedidos de financiamento)	7.352	14.680	100
ENQUADRAMENTOS (pedidos já acolhidos)	5.922	11.179	89
APROVAÇÕES	3.464	6.933	100
DESEMBOLSOS	2.843	5.808	104

Fonte: BNDES/AP

FINAME

DESEMBOLSOS

(R\$ milhões)

PROGRAMA	REALIZADO		
	JAN/ABR 1997	JAN/ABR 1998	VARIÇÃO %
FINAME (Automático e Especial)	552.108	1.050.978	90
BNDES/Exim	239.608	634.413	165
FINAME / Agrícola	84.368	153.118	80
FINAME / Leasing	-	461	-
TOTAL	876.084	1.837.970	110

APROVAÇÕES

(R\$ milhões)

PROGRAMA	REALIZADO		
	JAN/ABR 1997	JAN/ABR 1998	VARIÇÃO %
FINAME (Automático e Especial)	665.998	919.319	38
BNDES/Exim	257.071	706.311	175
FINAME / Agrícola	95.400	148.524	56
FINAME / Leasing	-	877	-
TOTAL	1.018.469	1.775.031	74

NÚMERO DE OPERAÇÕES

PROGRAMA	REALIZADO		
	JAN/ABR 1997	JAN/ABR 1998	VARIÇÃO %
FINAME (Automático e Especial)	4.248	5.985	41
BNDES/Exim	347	554	60
FINAME / Agrícola	2.641	2.775	5
FINAME / Leasing	-	5	-
TOTAL	7.236	9.319	29

Fonte: BNDES/AP

DESEMBOLSOS CRESCEM 104%
DE JANEIRO A ABRIL: R\$ 5,8 BILHÕES

OS DESEMBOLSOS DO BNDES NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DESTES ANO TOTALIZARAM R\$ 5,8 BILHÕES, COM CRESCIMENTO DE 104% EM RELAÇÃO À IGUAL PERÍODO DO ANO PASSADO.

O MAIOR VOLUME DE DESEMBOLSOS FOI PARA O SETOR DE INFRA-ESTRUTURA, R\$ 2,8 BILHÕES, COM CRESCIMENTO DE 178% EM RELAÇÃO AO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 1997. SEGUIM-SE O SETOR INDUSTRIAL, COM R\$ 2 BILHÕES; COMÉRCIO E SERVIÇOS, COM R\$ 423 MILHÕES; AGROPECUÁRIA, COM R\$ 418 MILHÕES; E INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL, COM R\$ 22 MILHÕES (QUADRO ABAIXO).

AS APROVAÇÕES ALCANÇARAM O MONTANTE DE R\$ 6,9 BILHÕES, COM CRESCIMENTO DE 100% EM

RELAÇÃO AO PERÍODO JANEIRO/ABRIL DE 97. O MAIOR MONTANTE APROVADO FOI PARA O SETOR DE INFRA-ESTRUTURA, COM R\$ 3,8 BILHÕES. PARA O SETOR INDUSTRIAL FORAM APROVADOS R\$ 2,2 BILHÕES; COMÉRCIO E SERVIÇOS, R\$ 477 MILHÕES; AGROPECUÁRIA, R\$ 397 MILHÕES; E INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL, R\$ 13 MILHÕES.

AS OPERAÇÕES DE FINANCIAMENTO ATÉ R\$ 7 MILHÕES, QUE SÃO REALIZADAS ATRAVÉS DOS AGENTES FINANCEIROS NO ÂMBITO DO BNDES AUTOMÁTICO, TOTALIZARAM R\$ 697 MILHÕES, COM CRESCIMENTO DE 35% EM RELAÇÃO AO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 97. A FINAME, RESPONSÁVEL POR ESTE PROGRAMA, PREVÊ QUE ESSES DESEMBOLSOS POSSAM ATINGIR R\$ 1,8 BILHÃO ATÉ O FIM DO ANO.

DESEMBOLSOS POR SETORES
JANEIRO/ABRIL (R\$ milhões)

RAMOS E GÊNEROS DE ATIVIDADE	VALOR 1997	VALOR 1998
INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL	42	22
AGROPECUÁRIA	281	418
INDÚSTRIA	1.116	2.070
Alimentos / Bebidas	280	292
Têxtil / Confecção	59	92
Couro / Artefatos	16	13
Madeira	17	38
Celulose / Papel	155	223
Produtos Químicos	58	71
Refino Petróleo e Coque	12	92
Borracha / Plástico	52	88
Produtos minerais não-metálicos	37	59
Metalurgia básica	131	294
Fabricação produtos metálicos	24	69
Máquinas e equipamentos	114	210
Fabricação máq. e apar. eletroeletrônicos	54	40
Fabr. e montagem veículos automotores	36	82
Fab. outros equip. de transporte	18	350
Outras indústrias	53	57
INFRA-ESTRUTURA / SERVIÇOS	1.404	3.299
Prod. e distr. eletricidade, gás e água	726	1.779
Construção	36	149
Transporte terrestre	203	717
Transporte aquaviário	59	45
Transportes - atividades correlatas	43	70
Telecomunicações	3	116
Comércio	133	215
Alojamento e Alimentação	43	28
Intermediação Financeira	44	57
Educação	18	18
Saúde	14	36
Outros	82	69
TOTAL	2.843	5.808

Fonte: BNDES/AP

Valores em R\$ correntes

Valores em R\$ correntes